



PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA PROLAPSO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

GISELLE RAMALHO DE OLIVEIRA; DÉBORA COELHO CARDOSO; DANIELLE LOPES DA CUNHA; CARLOS HENRIQUE SANTOS GÓIS FILHO; LINDA CONCITA NUNES ARAÚJO

INTRODUÇÃO: Prolapso Uterino (PU) é uma condição ginecológica caracterizada pela descida do útero além dos limites anatômicos normais sendo, geralmente, decorrente do enfraquecimento da musculatura pélvica. Os sintomas mais comuns incluem sensação de peso na região e disfunção sexual, urinária e intestinal. Sua prevalência mundial é relatada entre 2 e 20%, sendo mais frequente em países de condições socioeconômicas desfavoráveis. O PU é responsável por diferentes graus de incapacidade física, além de impactar na saúde mental, configurando-se um importante problema de saúde da mulher.

OBJETIVOS: Discorrer sobre os principais fatores de risco (FR) associados a PU.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram realizadas buscas online nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores “Uterine Prolapse” e “Risk Factors”, operador booleano AND e filtro de 5 anos. Selecionou-se os artigos que possuíam identificação direta com o tema e excluiu-se os artigos focados em consequências do PU, totalizando 7 artigos. **RESULTADOS:** Entre os fatores associados a gestações anteriores incluem a multiparidade, gravidez na adolescência, histórico de aborto, intervalo muito curto entre gestações, bebê com macrosomia fetal, parto vaginal, trabalho de parto prolongado e lacerações durante o parto. O aumento da idade é um importante FR devido a atrofia tecidual secundária ao envelhecimento e também devido a perda de estrogênio durante a menopausa, o que leva ao enfraquecimento dos músculos pélvicos. Mulheres com comorbidades, como obesidade, constipação, tosse crônica, espondilite anquilosante e fraqueza ligamentar congênita também foram associadas ao risco aumentado de PU. Antecedentes pessoais, como incompetência cervical, histórico de tabagismo, envolvimento com trabalhos fisicamente exigentes ou que envolviam levantamento de peso, foram associados a maior taxa de PU. Alguns estudos que acompanharam pacientes por mais de um ano após tratamento cirúrgico de PU evidenciaram que quanto maior a gravidade do prolapso no pré-operatório, maiores as chances de recorrência. **CONCLUSÃO:** Os principais FR para PU envolvem o histórico de gestações anteriores, alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, comorbidades preexistentes e outros antecedentes pessoais. Compreender esses fatores permite aplicar estratégias voltadas para redução da prevalência dessa patologia, como o combate a comorbidades e antecedentes pessoais prejudiciais.

Palavras-chave: Fatores de risco, Prolapso uterino, Saúde da mulher, Ginecologia, útero.